

## **AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: VISIBILIDADE E IMPORTÂNCIA NA DESCENTRALIZAÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL**

### **COMMUNITY HEALTH AGENT: VISIBILITY AND IMPORTANCE IN THE DECENTRALIZATION OF HEALTH IN BRAZIL**

Amanda Queiroz de Sousa<sup>1</sup>

Fernanda Ramos Barbosa de Oliveira<sup>1</sup>

Giovanna Veronez Tierno<sup>1</sup>

Beatriz Pires Carcute<sup>1</sup>

Helen Rosa Magalhães da Silva<sup>1</sup>

Alessandro Magno Teixeira Imbrozio<sup>1</sup>

Os agentes comunitários de saúde são caracterizados como uma força de trabalho essencial para a garantia da promoção da saúde. Distribuídos por todo o país, somam cerca de 282.890 indivíduos com predominância do sexo feminino. Tiveram sua origem em 1988, com a reforma sanitária brasileira, sendo sua atuação reconhecida como profissão no ano de 2002. Vincula-se com o programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF), realizando o acolhimento do paciente com sua vigilância comunitária, sendo fundamental para a entrada e aderência ao tratamento de patologias. Dessa forma, este trabalho visa reconhecer qual o panorama atual da importância destes profissionais para o sistema de saúde do país, bem como qual a visão da população sobre a colaboração do ACS. Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados: Pubmed, Google acadêmico e Scielo. Utilizou-se os seguintes descritores: agente comunitário de saúde, descentralização e Sistema Único de Saúde. A Atenção Primária à Saúde (APS) é um conjunto de serviços essenciais de saúde que são prestados às pessoas por meio de seus agentes comunitários de saúde. Desta forma, é garantido o acesso aos cuidados de saúde às pessoas que vivem numa determinada área e, como componente crucial da medicina comunitária, desempenham também funções de prevenção de doenças. Quando se fala na importância do agente comunitário para a população, seu trabalho é essencial para ajudar a melhorar os indicadores de saúde, como a redução da mortalidade infantil e o controle de doenças crônicas. Além disso, a presença desses agentes pode levar ao aumento da adesão da população aos programas de saúde,

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. Email: amandaqsousaa72@gmail.com

incluindo cuidados pré-natais e prevenção de doenças infecciosas. Portanto, o reconhecimento do valor e da importância desses trabalhadores tão importantes para a saúde é essencial. Alguns meios pelos quais essa valorização pode acontecer são: através do investimento na formação, uma remuneração justa e local de trabalho adequado. Sendo esses tópicos fatores que sirvam como base para o aumento da visibilidade. As atividades desses trabalhadores também devem ser integradas com outros especialistas em saúde para estimular uma abordagem interdisciplinar na saúde comunitária. Apesar dos desafios enfrentados, como falta de recursos e desigualdades socioeconômicas, buscar medidas para superá-los por meio de políticas públicas eficazes e parcerias comunitárias é fundamental. Em suma, os agentes comunitários desempenham um papel crucial na descentralização da saúde no Brasil e na promoção do bem-estar da população, logo, são necessárias políticas e estratégias que reconheçam e valorizem o papel desses indivíduos, garantindo-lhes condições adequadas de trabalho, formação continuada e participação efetiva nos processos decisórios relacionados à saúde da comunidade, já que a promoção da saúde e a construção de sistemas de saúde mais equitativos dependem, em grande parte, do engajamento e da capacidade de atuação desses profissionais. Portanto, investir na consolidação e no fortalecimento do papel do agente comunitário de saúde é fundamental para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida das populações atendidas.

**Palavras-chave:** Estratégia de Saúde da Família. Descentralização. Sistema Único de Saúde.

**Keywords:** Family Health Strategy. Decentralization. Unified Health System.